



Em 2025, o trabalho do comitê nacional avançou com ações de capacitação, incentivo à troca de experiências entre estados e fortalecimento da presença feminina em eventos do cooperativismo. Ao longo do ano, foram registradas cerca de 115 iniciativas.

## Olhar para o futuro

A ampliação da participação feminina também foi reconhecida como prioridade estratégica para o cooperativismo brasileiro. No 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), realizado em 2024, diversas diretrizes aprovadas pelo setor apontam para a necessidade de ampliar a presença de mulheres — e também de jovens — nos espaços de gestão e governança das cooperativas.

O objetivo é garantir que o coop continue evoluindo de forma inclusiva e alinhada às transformações da sociedade. *“No Dia Internacional da Mulher, o cooperativismo brasileiro celebra as conquistas já alcançadas, mas também reforça um compromisso: ampliar oportunidades, fortalecer lideranças e garantir que cada vez mais mulheres participem das decisões que moldam o futuro das cooperativas e das comunidades onde elas atuam”*, completa Tania.

O Sistema OCB lançou, para celebrar esse Dia das Mulheres, uma iniciativa para dar visibilidade às vozes femininas no cooperativismo. A ação reúne depoimentos de 13 lideranças de diferentes ramos e regiões, que deram origem a três vídeos sobre liderança feminina, desafios e perspectivas no setor. O material também inclui peças e orientações para que cooperativas repliquem a iniciativa e ampliem o debate sobre a presença de mulheres nos espaços de decisão.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA ALIMENTAR

O Diretor Presidente da **SOCIEDADE COOPERATIVA ALIMENTAR - COOPERATIVA DE CONSUMO DE ALIMENTOS**, inscrita no **NIRE sob o nº. 33400055012** e inscrita no **CNPJ sob o nº. 25.225.252/0001-40**, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os 22 cooperados associados para participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas em nossa sede, na modalidade presencial, sito a Avenida Paulo de Frontin, nº. 256, Sala 105, Aterrado, Volta Redonda/RJ, CEP. 27.213-150, no dia **28 de março de 2026**, em primeira convocação às **08h00min** com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de cooperados associados, em segunda às **09h00min** com metade mais 01 (um) do número total de cooperados associados e em terceira e última às **10h00min** convocação com a presença mínima de 10 (dez) cooperados associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

### Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária:

#### Extraordinária:

1. Entrada de Novos Cooperados;
2. Saída de Cooperados Associados;
3. Renúncia/Saída de Diretores;
4. Alteração de Endereço da Sede da Sociedade Cooperativa;
5. Reforma Estatutária.

#### Ordinária:

1. Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2025 acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal compreendendo: Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2025;
2. Destinação das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2025;
3. Eleição do Novo Mandato do Conselho Fiscal;
4. Eleição/Substituição de Diretores.

Volta Redonda/RJ, 12 de março de 2026.

**EDILSON CID DUARTE SEGUNDO**  
**DIRETOR PRESIDENTE**




### Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinaria hibrida presencial e digital

A Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO DA AREA DE TURISMO, HOTELARIA, EVENTOS E SIMILARES – COOPERIG, com sede na Rua da Conceição, 78, sala 1, Centro, Angra dos Reis, RJ, CEP: 23.900-435, registrada na JUCERJA NIRE 334.0005693-1 e CNPJ 31.576.700/0001-52 em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei 5764/71 e Lei 12690/2012), convoca os seus 13(treze) sócios à participarem da Assembleia Geral Ordinaria a se realizar através de vídeo conferência, na plataforma meet - link [meet.google.com/rvq-embd-hox](https://meet.google.com/rvq-embd-hox) e presencial em sua sede social **no dia 23 de março de 2026, às 10:00 (dez) horas em primeira convocação**, com o número mínimo de 2/3 dos associados, às **11:00 (onze) horas** em segunda convocação com a presença de metade mais um e às **12:00h (doze) horas**, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 4 (quatro) sócios para as cooperativas que possuam até 19 (dezenove) sócios matriculados (Lei 12690/2012), para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**

#### Prestação de Contas do exercício de 2025 compreendendo:

1. Relatório de Gestão;
2. Balanço Patrimonial;
3. Demonstração de Sobras ou Perdas e demais demonstrativos;
4. Parecer do Conselho Fiscal.
5. Destinação das sobras ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios;
6. Eleição conselho fiscal
7. Admissão e Demissão de sócios cooperados;

Angra dos Reis, 10 de março de 2026

Documento assinado digitalmente  
 YASMIN DOS SANTOS ALVES  
 Data: 11/03/2026 13:19:05-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Yasmin dos Santos Alves**  
 Diretora Presidente da COOPERIG

## Cooperativismo apresenta estudo sobre mercado livre de energia



O cooperativismo brasileiro quer participar ativamente das transformações em curso no setor elétrico. Foi com essa mensagem que a gerente geral de Negócios da OCB, Clara Maffia, abriu, nesta quarta-feira (11), o workshop promovido pela Infracoop para apresentar os resultados do Projeto Sandbox Tarifário.

Desenvolvido no âmbito do Sandbox Regulatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o estudo analisa os impactos da abertura do mercado livre de energia para cooperativas de distribuição e seus cooperados. O encontro reuniu representantes do setor elétrico, cooperativas e entidades ligadas ao tema.

Em sua fala, Clara ressaltou que a iniciativa representa um movimento estratégico do cooperativismo para antecipar cenários e contribuir para o aprimoramento das discussões regulatórias do setor. *“Hoje as cooperativas apresentam um estudo e vão além. Apresentam um posicionamento estratégico do cooperativismo diante do futuro do setor elétrico.”*

Segundo ela, a participação no ambiente regulatório experimental da Aneel demonstra que o movimento está preparado para colaborar com a construção de soluções para o país. *“O cooperativismo está reagindo às mudanças do setor elétrico e ajudando a construí-las. Participar do Sandbox Regulatório da Aneel é assumir protagonismo na busca de soluções para o país”,* destacou.

Clara também afirmou que iniciativas como essa permitem às cooperativas se preparar com mais segurança para os desafios que acompanham a modernização do setor elétrico.

### Avaliação

Após a abertura, o workshop seguiu com a apresentação dos resultados do estudo conduzido pela Infracoop. O trabalho avalia possíveis impactos da abertura do mercado livre de energia sobre as cooperativas de distribuição, considerando aspectos regulatórios, tarifários e operacionais.

O projeto foi desenvolvido em parceria com cooperativas permissionárias de energia elétrica — Certel, Coprel e Certaja, do Rio Grande do Sul, e Cerbranorte, de Santa Catarina — que participaram diretamente da elaboração das análises e da construção dos cenários avaliados.

A iniciativa conta com o apoio do Sistema OCB, por meio de convênio com o SESCOOP Nacional, e representa o primeiro projeto estruturante desenvolvido no âmbito do Ramo Infraestrutura do cooperativismo brasileiro.

O encontro também reuniu representantes da Aneel, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), do Conselho Nacional de Consumidores (Conacen) e de outras cooperativas interessadas no tema da abertura do mercado livre de energia.

Durante a programação, os participantes acompanharam a apresentação do relatório final do projeto e discutiram temas regulatórios relevantes para o setor. Entre eles, esclarecimentos sobre o funcionamento do sandbox tarifário e aspectos relacionados à chamada tarifa branca, atualmente em debate na Consulta Pública nº 046/2025.

Também foram apresentados estudos relacionados à chamada Parcela B e à retirada de descontos na compra de energia, pontos que deverão ser analisados pela Aneel nos próximos anos.